

UNICAMP

1990

VESTIBULAR NACIONAL



UNICAMP
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

MATEMÁTICA E LÍNGUA ESTRANGEIRA

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Nesta prova, você deverá responder a dezesseis questões de MATEMÁTICA e dezesseis de LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Francês).
2. Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 80 pontos no total.
3. No caderno de respostas, você encontrará espaços numerados de 1 a 32, para responder às questões.
4. Em Matemática, a resolução completa de cada questão deve figurar no caderno de respostas. Não é suficiente apresentar apenas o resultado final.
5. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
6. A duração total da prova é de quatro horas.
7. Ao terminar, você poderá levar consigo este caderno de questões.

BOM TRABALHO!

MATEMÁTICA

1. Quando o açúcar custa NCz\$ 12,00 o quilo, seu preço representa 40% do preço do quilo de uma determinada marca de café. Qual o preço do quilo desse café?

2. O ponteiro de um relógio de medição funciona acoplado a uma engrenagem, de modo que a cada volta completa da engrenagem o ponteiro dá $1/4$ de volta em um mostrador graduado de 0° até 360° . No início da medição o ponteiro encontra-se na posição 0° . Quantos graus indicará o ponteiro quando a engrenagem tiver completado 4.135 voltas?

3. Um automóvel, freado no momento em que sua velocidade é 32km/h, percorre ainda 10m até parar. Sabe-se que essa distância percorrida até parar é proporcional ao quadrado da velocidade no momento da freagem. Calcule a distância que o automóvel percorrerá até parar, se freado a 80km/h.

4. Numa corrida de 62 voltas, o piloto S chegou na frente do piloto P por 26 segundos. S demorou 15 segundos no box, enquanto que P parou 10 segundos. Em média, quantos segundos por volta o piloto S ganhava do piloto P?

5. Para que valor de α o sistema
$$\begin{cases} 2x - y - z = 1 \\ x + 2y + 3z = 0 \\ -x - y + \alpha z = 0 \end{cases}$$
 tem solução única

ca (x,y,z) dada por:

$$x = \det \begin{pmatrix} 1 & -1 & -1 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & -1 & \alpha \end{pmatrix}, \quad y = \det \begin{pmatrix} 2 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 3 \\ -1 & 0 & \alpha \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad z = \det \begin{pmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 1 & 2 & 0 \\ -1 & -1 & 0 \end{pmatrix} ?$$

6. A água utilizada na casa de um sítio é captada e bombeada do rio para uma caixa d'água a 50m de distância. A casa está a 80m de distância da caixa d'água e o ângulo formado pelas direções caixa d'água-bomba e caixa d'água-casa é de 60° . Se se pretende bombear água do mesmo ponto de captação até a casa, quantos metros de encanamento serão necessários?

7. Uma quadra de um loteamento tem a forma de um paralelogramo com ângulos internos de 60° e 120° . Com a finalidade de facilitar o tráfego nas duas esquinas que possuem ângulos de 60° , foram construídos, tangenciando os lados, arcos de circunferências de 10m de raio para eliminar os cantos correspondentes a esses ângulos. Calcule a área eliminada.

8. Mostre que as áreas das duas figuras hachuradas, com as medidas indicadas, são iguais.

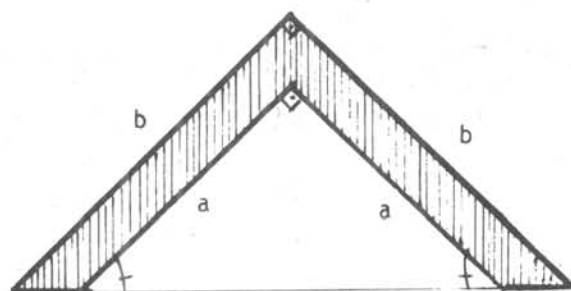


FIGURA 1

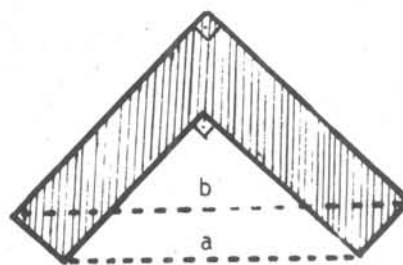


FIGURA 2

9. Procura-se construir um cubo grande empilhando cubos pequenos e todos iguais. Quando se coloca um certo número de cubos pequenos em cada aresta, sobram cinco; se se tentasse acrescentar um cubo a mais em cada aresta, ficariam faltando trinta e dois. Quantos são os cubos pequenos?

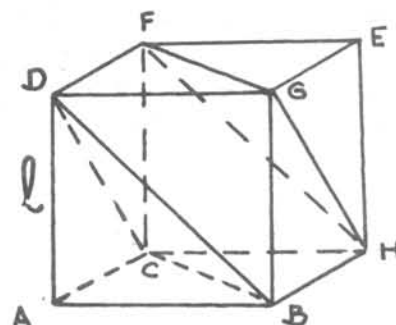
10. Determinar as equações cartesianas dos círculos que passam pelos pontos $(2a, 0)$ e $(0, 2b)$, centrados, respectivamente, em $(a, 0)$ e $(0, b)$, onde a e b são números positivos. Determine os pontos de interseção desses círculos.

11. O álcool no sangue de um motorista alcançou o nível de 2 gramas por litro logo depois dele ter bebido uma considerável quantidade de cachaça. Considere que esse nível decresce de acordo com a fórmula $N(t) = 2(0,5)^t$, onde t é o tempo medido em horas a partir do momento em que o nível foi constatado. Quanto tempo deverá o motorista esperar antes de dirigir seu veículo se o limite permitido de álcool no sangue para dirigir com segurança é de 0,8 gramas por litro? (Use 0,3 para $\log_{10} 2$.)

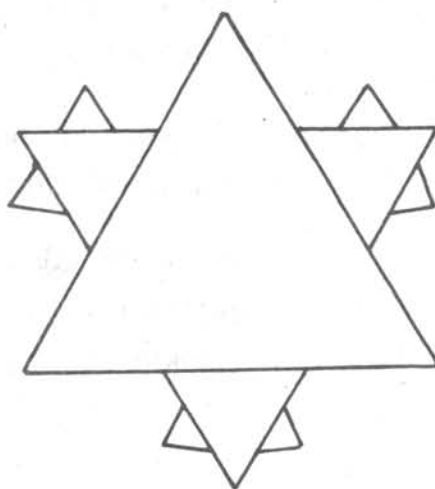
12. Numa festa a que compareceram somente casais, todas as mulheres cumprimentaram todos os outros convidados (exceto o marido) com um beijo no rosto e todos os homens cumprimentaram todos os demais homens convidados com um aperto de mãos. Se aconteceram 190 beijos a mais que apertos de mãos, quantos eram os casais presentes?

13. Um ciclista pedala uma bicicleta com rodas de mesmo diâmetro e com distâncias entre os eixos de 1,20m. Num determinado instante ele vira o guidão em 30° , e o mantém nesta posição para andar em círculo. Calcule os raios dos círculos descritos pelas rodas dianteira e traseira da bicicleta.

14. Seja ABCDEFGH um cubo no qual AB, AC, AD, EF, EG, EH são seis de suas 12 arestas, de sorte que A e E são vértices opostos. Calcule o volume do sólido BCDFGH em termos do comprimento Q das arestas do cubo.



15. Construir "fractais" no computador corresponde a um procedimento como o descrito a seguir. A partir de um triângulo equilátero, de área A , acrescentamos no meio de cada lado um outro triângulo equilátero de lado igual a um terço do anterior; aos lados livres destes triângulos acrescentamos triângulos de lados iguais a um terço dos anteriores e assim sucessivamente construímos uma figura com uma infinidade de triângulos (veja o desenho). Calcule a área, em termos de A , da região determinada por esse processo.



16. Mostre que em qualquer quadrilátero convexo o quociente do perímetro pela soma das diagonais é maior que 1 e menor que 2.

I N G L Ê S

RESPONDA EM PORTUGUÊS, A MENOS QUE HAJA ALGUMA INSTRUÇÃO DIFERENTE.
Leia o anúncio abaixo e responda à questão 17.

ROYAL BRITAIN

ROYAL BRITAIN is a chronological journey through a thousand years of Britain's royal history.

The experience lasts approximately one hour.

Our staff will be happy to provide assistance and answer any questions.

We would ask guests to kindly refrain from eating, drinking, smoking and taking photographs inside the exhibition.

EXPERIENCE

1,000

YEARS

OF ROYAL

HISTORY.



17. O que está sendo anunciado com o título ROYAL BRITAIN? Complete com apenas uma palavra: é um(a) _____. Transcreva sua resposta no caderno de respostas.

18. Uma palavra (ora no singular, ora no plural) foi retirada de todo o trecho abaixo. Que palavra é essa? Responda em inglês ou em português.

BOOKS



by Philip Morrison

THE DOMESTIC ____: THE BIOLOGY OF ITS BEHAVIOR, edited by Dennis C. Turner and Patrick Bateson. Cambridge University Press (\$59.50; paperback, \$22.95).

_____ behavior is the topic of plenty of many widely read books, most of them anecdotal and personal, their insights more artful than scientific. This volume sets out the status of our knowledge—and our ignorance—as documented for many _____ in many places, the behavioral research of a score of experts from Switzerland to New Zealand. (...)

The chapters have been worked into an overall account, from the individual development of kittens and their mothers to _____ societies large and small (with their classes of membership) and on to the hunting behavior of a deft predatory carnivore. (...)

The dog has shared the fireside with us since cave days. The circumstances of the imperfect domestication of the _____ remain a little speculative. It was

much more recent, maybe later than 3000 B.C., with the tabby-coated wild North African subspecies of *Felis silvestris libyca* as the chief ancestor of the present somewhat hybridized domestic _____. That first subspecies is clearly more docile than its intractable northern European counterpart. An Egyptian tomb of 1900 B.C. holds the bones of 17 _____, along with little pots for offered milk. By 1600 B.C. _____ were fully domesticated in Egypt, often painted in family and hunting contexts. They were adored pets and cult objects for five centuries before Herodotus wrote of the _____ goddess and her priesthood and of the great temple that was visited in spring by 700,000 festive and bawdy pilgrims. _____ came still later to Rome and then to India and the Far East. (...)

Popular as _____ are today, there is evident public ambivalence (on the hard evidence of polls) about the _____ who walks by herself in the wet, wild woods. Dogs, so loyal and so deferential, do not share such antagonism. All the same, a 10th of the _____ and dog populations alike are put to death every year in the U.S. as unwanted and expendable.

All _____ hunt, hungry or not, when they can. Mothers bring dead prey to their kittens very early, and then during weaning they release live prey near the kittens, letting them learn how to capture and kill. (...)

The diet of _____, as measured both by stomach contents and by animals brought home, shows that among the small mammals _____ prefer voles, then young rabbits and hares, then mice and rats, with insectivores last. Birds are less important items of diet on all continents; insects and reptiles are eaten as well. _____ given milk as a supplement can keep buildings free of Norway rats within a distance of about 50 meters from the place where the _____ dwell, "once existing infestations [are] eliminated by other means." Because _____ prey mainly on young rats of under 100 grams, a full rat population will survive the _____ onslaught a long time. This is the supposed basis for early domestication: it is argued that the _____ "domesticated themselves" by hunting in the pest-ridden Egyptian granaries, to be lured and rewarded by observant and grateful farmers. Yet the scenario ignores the Egyptians' fondness for taming animals, demonstrated with monkeys, hyenas, mongooses, crocodiles, lions and many horned beasts. They would never have overlooked _____, even if _____ could not pay their way by catching mice.

Leia o trecho abaixo, retirado de "The Penguin Atlas of Modern History (to 1815)", e responda às questões 19, 20 e 21.

The opening of the modern era is marked by the voyages of discovery. Consequently this atlas, unlike its ancient and medieval companion volumes, cannot make do with a single base map: it requires the use of a world map as well. But it is still Europe-centric – in fact, more so than its predecessors, because the focus is now on Europe not the Europe-Near East area. The rest of the world is considered purely as a stage on which the European struts.

The emphasis on Europe needs no justification. The period was one in which Europeans came to dominate first the high seas, then much of the land area of the globe. They all but eliminated two primitive peoples – the Siberians and Amerindians – and seized their lands. They conquered India and Indonesia. Only the Africans, protected by their poverty and diseases, and the East Asians, still at this stage strong enough to exclude all foreigners, maintained their political integrity. Even so, the Europeans' enormous expansion of the slave trade altered the organization of Africa, and imports of silver and muskets were revolutionary factors in Chinese and Japanese society. The growth of European power is obviously the most significant event of the period.

19. O que justifica que o atlas em questão precise fazer uso do mapa-múndi?
20. Por que a ênfase na Europa?
21. O que possibilitou que os africanos e os asiáticos mantivessem sua integridade política?

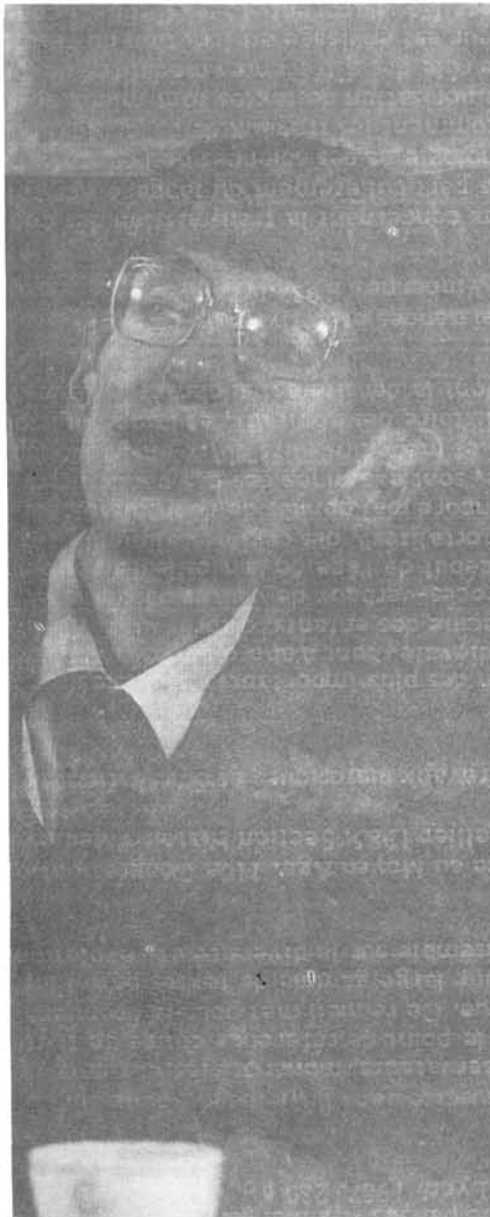
Leia o texto abaixo e responda às questões 22, 23, 24 e 25.

(...)

Why did so many people buy it? It is difficult for me to be sure that I'm objective, so I thought I would go by what other people said. I found most of the reviews, although favorable, rather unilluminating. They tended to follow the formula: Stephen Hawking has Lou Gehrig's disease (in American reviews), or Motor Neuron disease (in British reviews). He is confined to a wheelchair, cannot speak, and can only move "x" number of fingers (where "x" seems to vary from one to three, according to which inaccurate article the reviewer read about me). Yet he has written this book about the biggest question of all: Where did we come from, and where are we going to? The answer that Hawking proposes is that the universe is neither created nor destroyed: It just is. In order to formulate this idea, Hawking introduces the concept of imaginary time, which I (the reviewer) find a little hard to follow. Still, if Hawking is right and we do find a complete unified theory, we shall really know the mind of God. (In the proof stage I nearly cut the last sentence in the book, which was that we would know the mind of God. Had I done so, the sales might have been halved.)

Rather more perceptive (I felt) was an article in *The Independent* [a London newspaper] that said that even a serious scientific book, like *A Brief History of Time*, could become a cult book. My wife was horrified, but I was rather flattered to have my book compared to *Zen and the Art of Motorcycle Maintenance*. I hope, like *Zen*, that it gives people the feeling that they need not be cut off from the great intellectual and philosophical questions.

Undoubtedly, the human-interest story of how I have managed to be a theoretical physicist despite my disability has helped. But those who bought



the book from the human-interest angle may have been disappointed because it contains only a couple of references to my condition: The book was intended as a history of the universe, not of me. This has not prevented accusations that Bantam shamefully exploited my illness and that I cooperated with this by allowing my picture to appear on the cover. In fact, under my contract I had no control over the cover. I did, however, manage to persuade Bantam to use a better photograph on the British edition than the miserable and out-of-date photo used on the American edition. Bantam will not change the American cover, however, because it says that the American public now identifies that with the book.

It has also been suggested that people buy the book because they have read reviews of it or because it is on the best-seller list. But they don't read it: They just have it in the bookcase or on the coffee table, thereby getting the credit for having it without taking the effort of having to understand it. I am sure this happens, but I don't know that it is any more so than for most other serious books, including the Bible and Shakespeare. On the other hand, I know that some people at least must have read it because each day I get a pile of letters about my book, many asking questions or making detailed comments that indicate that they have read the book, even if they don't understand all of it. I also get stopped by strangers in the street who tell me how much they enjoyed it. Of course, I am more easily identified and more distinctive, if not distinguished, than most authors. But the frequency with which I receive such public congratulations (to the great embarrassment of my nine-year-old son) seems to indicate that at least a proportion of those who buy the book actually do read it. (...)

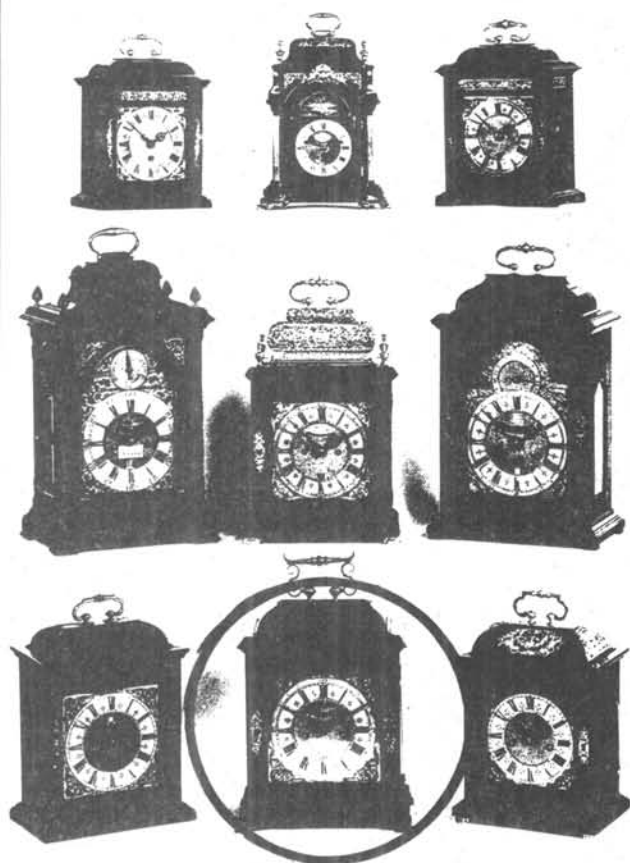
22. Qual a opinião de Stephen Hawking sobre a maioria dos artigos a respeito de seu livro "A Brief History of Time"? Por quê?

23. Qual a opinião de Stephen Hawking sobre o artigo publicado no jornal "The Independent"?

24. De acordo com Stephen Hawking, suas condições físicas contribuíram para que seu livro se tornasse um "best-seller"?

25. A partir da leitura do texto é possível afirmar que Stephen Hawking é de opinião que todas as pessoas comprem seu livro só porque é um "best-seller" e nem o lêem? Transcreva, em inglês, uma frase do texto que comprove sua resposta.

Leia o texto abaixo, retirado de um catálogo de uma casa de leilões e responda às questões 26, 27 e 28.



Clocks, Watches and Wristwatches

30 June, South Kensington

'The jeweller of kings and the king of jewellers' said Edward VIII of Louis Cartier, who expanded the Cartier company to London in 1902 and New York in 1908.

The Cartier company started as a small workshop run by Louis-Francois Cartier, and reached its peak by the end of the 19th century as jewellers under French Royal patronage and supplying the elite of Parisian society. The name Cartier was, and still is, synonymous with the magical aura their exclusive products create. One thinks of Cartier, firstly as jewellers, which they predominantly were, but connoisseurs for decades have been avidly collecting their superb table clocks and watches of jade, rock crystal and gem stones.

Cartier's first wristwatch was designed for the Brazilian aviator Alberto Santos Dumont. He required such an item, as checking a pocket watch was too cumbersome an operation for a pilot. It is no surprise that with the popularisation of the wristwatch in the 1920s and 30s, Cartier should turn its attention to producing this new form of personal jewellery. Today, with the ever-increasing interest in wristwatches, the serious collector is prepared to pay large sums of money for the rare Cartier pieces of the 30s and 40s. Timeless styling and superb watch-making will ensure that watches from this period will always hold pride of place in any collection.

Top, left to right:

Jos. Knibb, London: Charles II bracket timepiece, 11½in. (29cm.) high. Estimate: £20,000 to £25,000.

Markwick Markham: George III tortoiseshell and ormolu musical bracket clock, 13in. (33cm.) high. Estimate: £15,000 to £20,000.

Tho. Tompion, London: Charles II bracket timepiece, no. 116, 12¼in. (31cm.) high. Estimate: £50,000 to £60,000.

Centre, left to right:

W. Turnbull, Darlington: George III mahogany striking bracket clock, 19in. (48cm.) high. Estimate: £2,500 to £3,000.

Daniel Quare, London: Late Stuart kingwood striking bracket clock, 16in. (41cm.) high. Estimate: £10,000 to £15,000.

Tho. Windmills, London: George II month going striking bracket clock, 18½in. (47cm.) high. Estimate: £8,000 to £10,000.

Bottom, left to right:

Joseph Knibb, London: Charles II striking bracket clock, 12½in. (32cm.) high. Estimate: £22,000 to £26,000.

Dan Quare, London: William III striking bracket clock, 14½in. (37cm.) high. Estimate: £6,000 to £8,000.

Edward Stanton, London: Charles II striking bracket clock, 12½in. (32cm.) high. Estimate: £8,000 to £10,000.

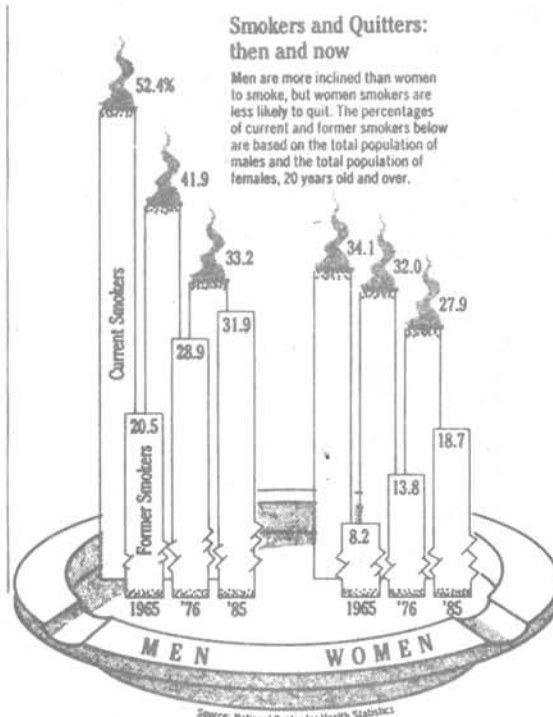
26. Qual o preço estimado do relógio marcado com um círculo?
27. Que tipo de relógio Santos Dumont encomendou a Cartier? Por quê?
28. Dê duas razões pelas quais os relógios Cartier têm um valor alto entre os colecionadores.

Leia o trecho abaixo e responda às questões 29, 30 e 31.

Want to stop smoking? Here's how!

Despite medical evidence that leaves little doubt about the damaging effects of smoking, approximately 52 million adult Americans still smoke.

But not all of them continue by choice. According to the American Lung Association, 80 percent of smokers would like to quit. Yet statistics show how discouraging the process can be. Fewer than 20 percent succeed on their first try, and after 6 or 7 attempts, no more than 40 percent of smokers manage to quit permanently. Still, more than 41 million Americans today are former smokers, proof that it can be done.



Good Housekeeping/October 1988

29. Que fato o texto apresenta como prova de que é possível parar de fumar?
30. Em relação à questão "fumar ou deixar de fumar", qual a diferença entre homens e mulheres?
31. O trecho acima é a introdução de um texto. A partir das informações contidas no título e nessa introdução, que previsão é possível fazer sobre o conteúdo da parte restante do texto?



UNICAMP
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES
PROFESSORIA DE GRADUAÇÃO

Leia o trecho abaixo, retirado do livro "Winnie-the-Pooh", de A.A. Milne e responda à questão 32.



The Piglet was sitting on the ground at the door of his house blowing happily at a dandelion, and wondering whether it would be this year, next year, sometime, or never. He had just discovered that it would be never, and was trying to remember what "it" was, and hoping it wasn't anything nice, when Pooh came up.

32. Em que Piglet estava pensando?

FRANCÊS

TODAS AS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS EM PORTUGUÊS

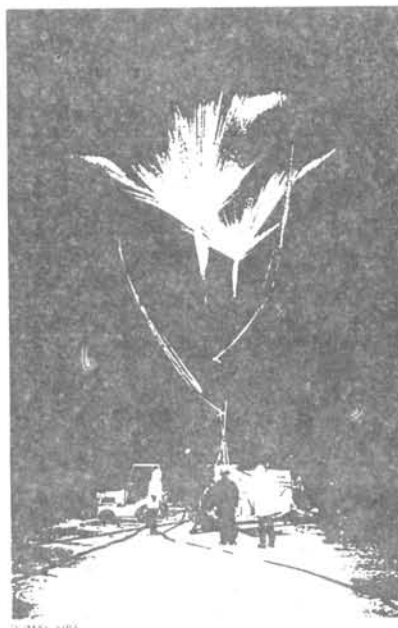
DESDE QUE NÃO HAJA INSTRUÇÃO DIFERENTE.

Ozone : le trou noir

Il s'agrandit et on cherche toujours les coupables.

C'est reparti comme en 1987, année record. Le trou d'ozone observé ces jours-ci au-dessus de l'Antarctique bat tous les records. D'après le satellite Nimbus de la Nasa, 45 % de l'ozone a déjà disparu, soit le triple de l'an dernier. Les ballons stratosphériques des Français et des Britanniques ont pu détecter des pointes journalières à 60 %. Une véritable douche froide dans le milieu scientifique, où l'on ne s'attendait pas à cet effondrement. Qui accuser ? Les records actuels de froid du pôle Sud ? Peut-être. Mais, pour Jean-Pierre Pommereau, responsable en France du programme sur l'ozone polaire, l'ampleur du phénomène prouve que le CFC des bombes aérosols et des frigos a sans doute été un peu trop vite désigné comme le seul responsable. D'autres mécanismes chimiques complexes, mettant en cause d'autres agents polluants comme le brome, doivent certainement jouer leur rôle. Bref, plusieurs années de recherche sont encore nécessaires pour comprendre et guérir.

F. L.



23 OCTOBRE 1989 - LE POINT NUMÉRO 892

Peau de chagrin

Selon une étude de la NASA, la couche d'ozone qui protège la planète des rayons ultra-violets s'est brusquement amincie en septembre dans la région du pôle Sud. Le 23, on a constaté que la quantité d'ozone au-dessus de l'Antarctique s'est réduite de 30 % ! Et cela grâce à un nouvel appareil de mesure : le TOMS (Total Ozone Mapping Spectrometer) placé sur le satellite Nimbus 7.

Le Nouvel Observateur - Numéro 1301 - octobre 1989.

17. Esses dois artigos extraídos de duas revistas semanais francesas noticiam o mesmo fato, ocorrido em setembro de 1989. No entanto, as revistas tratam o acontecimento de maneira diferente. Explique essa diferença.

18. No texto "Peau de Chagrin", o jornalista situa o acontecimento para o leitor através das expressões **en septembre** e **Le 23**. No outro texto, há uma expressão que também tem essa função. Qual é ela?

19. Determine o significado de **reparti** no texto "Ozone: le trou noir", a partir das definições que adaptamos do dicionário **Le Petit Robert** (Paris, 1981). Você deve analisar o verbete e copiar na folha de resposta o significado que lhe parecer mais adequado (lembrando que, no dicionário, as palavras nunca vêm flexionadas).

- REPARTIR · 1º V. Répliquer, répondre.
2º V. Partir de nouveau (après un temps d'arrêt)
Fig. Recommencer.
3º V. Partir pour l'endroit d'où l'on vient.

20. No Texto "Peau de Chagrin", aparece uma palavra equivalente a uma expressão que ocorre no outro texto: ambas servem para indicar a fonte, a origem de uma informação. Identifique essa palavra e essa expressão e copie-as na folha de resposta.

LE TRIOMPHE DU SANG-FROID SUR LE SANG QUI BOUT

par JEAN CAU

Prost champion du monde. Le très grand prof et le très grand pro vainqueur. Senna, le flamboyant, le fonceur virtuose à tout berzingue, « Magic » en somme, vaincu. Le triomphe du sang-froid sur le sang qui bout. Dans ce combat de gladiateurs, la victoire du rétiaire français sur le mirmillon brésilien. Alors, au Brésil, ce fut un immense lamento qui s'éleva à l'annonce de la défaite de l'idole et l'on trépigna de rage devant les postes de télévision. Brésil, en effet,

(et America latina...) égale passion qui, elle-même, égale aveuglement et peu importe la manière dont on gagne – même, on s'en souvient, en shootant d'un coup de poing comme Maradona – pourvu que l'adversaire morde la poussière. Pour le public, là-bas, la F1, comme le foot, a ses raisons que les commissaires et les arbitres ne comprennent pas. On en a, dans les stades, des attaques cardiaques et mortelles. Donc, au Brésil, enfer, malheur et désolation.

Paris Match N°2110 - 2 Novembre 1989.

21. Este trecho de Jean Cau veicula uma imagem estereotipada dos brasileiros. Qual é essa imagem?

22. O jornalista se refere quatro vezes ao Brasil; três vezes nominalmente (Brésil) e uma através de uma expressão. Que expressão é essa?

Cinéma parlant pour non-voyants

Un écouteur sans fil à l'oreille. En plus de la bande-son originale, deux voix décrivent décors, costumes, scènes, etc.

« C'est la première fois que je peux assister à une séance de cinéma sans accabler mon voisin de questions », raconte un jeune non-voyant, enthousiaste, à la sortie d'une avant-première du dernier « Indiana Jones ».

Cette projection n'était vraiment pas ordinaire : elle inaugurait une nouvelle technique, pleine de promesses, de description orale permettant aux aveugles et malvoyants d'avoir accès à toutes sortes de spectacles. Il suffisait d'y penser : une salle de cinéma pareille aux autres, un grand écran. Des spectateurs qui regardent ensemble un film d'action et d'aventures. Ils rient



August Coppola
« Entendre pour voir »

des mêmes gags, sont émus en même temps. Parmi tous ces amateurs du septième art, certains sont aveugles. Ils portent à l'oreille un écouteur où deux voix off décrivent à leur intention les décors, les costumes, les mouvements, les expressions corporelles, les scènes, etc., tous éléments qui échappent naturellement complètement aux non-voyants.

« Entendre pour voir », tel est en résumé le principe du système Audiovi-

sion mis au point par Gregory Frazier, professeur à l'Ecole d'arts créatifs de l'université de San Francisco, dont le docteur August Coppola est le doyen. Devant un paysage, un tableau, un film ou toute autre scène visuelle, le non-voyant interroge inlassablement les voyants qui l'entourent : « Et là, que se passe-t-il ? » Cette quête dépend uniquement de la bonne volonté et de la disponibilité de celui qui voit.

August Coppola, le frère du célèbre cinéaste, est à l'origine de nombreuses recherches sur les modes de perception des non-voyants. Avec passion, il explique : « Nous avons élaboré une véritable technique de la description. Il s'agit d'un langage, le plus précis et le plus objectif possible, qui évoque simplement une image, laissant le champ libre à l'imagination, au rêve. » Pour favoriser cette dimension esthétique, un homme et une femme prennent la parole en alternance dans les plages sans dialogue. De cette façon, on ne perd rien du film : on entend simultanément la bande-son originale et, dans l'écouteur, la description rapide mais très claire des images.

« Mon but est que les non-voyants aillent au spectacle avec leurs amis, qu'ils puissent en parler après ensemble », ajoute August Coppola.

Enfin, une idée, une vraie, qui permet de mettre en relation voyants et non-voyants dans leurs loisirs et peut-être aussi dans leur vie quotidienne. ●

QUIZA OUYED



23. Explique o que é e como funciona o "cinéma parlant pour les non-voyants", de modo a dar uma ideia precisa sobre esse sistema para alguém que não o conheça.
24. Qual é, do ponto de vista social, a finalidade desse sistema?
25. Na língua francesa, o **y** pode exercer uma função de substituição. Na frase "il suffisait d'**y** penser" (segundo parágrafo), o que ele está substituindo?

préface

Ce DICTIONNAIRE DE LA PHILOSOPHIE ne s'adresse pas seulement aux spécialistes, aux étudiants en philosophie, mais à tout le monde. Son objet est de montrer que les principales notions de la philosophie rejoignent les problèmes concrets que l'homme peut se poser au cours de sa vie. Une contribution de ce genre requerrait l'emploi d'une méthode originale. Les dictionnaires techniques de la philosophie, dont celui de Lalande est, en France, le premier et le meilleur exemple, ont toujours procédé du souci très louable de préciser et de distinguer les notions philosophiques les unes des autres ; il en est résulté un effort de complication analytique susceptible de satisfaire les spécialistes dans leur recherche de la rigueur, du détail, de la critique ; mais la philosophie se détournant du profane, le profane s'est lui-même détourné de la philosophie. Le principe de notre méthode n'est pas tant d'analyser les notions que de les faire comprendre et de les illustrer par des exemples précis. Par exemple, une notion importante, comme celle d'histoire ou de dialectique, n'est jamais analysée pour elle-même, dans ses différentes significations, sans que nous finissions par regrouper toutes ces significations autour d'un

problème réel, qui nous intéresse aujourd'hui dans notre vie historique. Bref, il s'agit d'un dictionnaire synthétique de la philosophie.

(...)

Notre méthode trouve enfin une justification dernière : elle correspond à la nature de la philosophie. Le discours du philosophe n'a de raison d'être que s'il s'adresse aux non-philosophes ; et il ne satisfait à sa fonction que s'il est un discours clair, c'est-à-dire s'il a le pouvoir d'éclairer réellement l'homme sur lui-même. L'histoire de la philosophie n'a pas attendu le marxisme pour nous enseigner que les doctrines des philosophes sont directement en prise sur la réalité et peuvent devenir des forces historiques considérables : Platon a écrit la République dans l'espoir de réformer la société grecque ; on a dit que c'est le Contrat social de Rousseau qui a fait la Révolution française. Descartes écrivait en français (alors langue vulgaire) pour se faire entendre de tout le monde ; et « la morale de Kant est celle du savetier » (Alain). Bref, les grands philosophes ont toujours voulu dire quelque chose de réel, influencer les hommes par des paroles sensées. Le premier objectif de ce Dictionnaire de la philosophie est de le faire savoir.

Didier JULIA

Dictionnaire de la Philosophie - Paris,
Larousse - 1984.

26. Neste prefácio, Didier Julia apresenta o **Dictionnaire de la Philosophie**. Segundo o autor, qual a diferença essencial entre esse dicionário e outros dicionários de filosofia?
27. Qual a função dos exemplos nesse dicionário?
28. Como o autor concebe a relação entre filosofia e sociedade?
29. Qual é a diferença, no sentido geral da frase, entre os dois **ne** que ocorrem em "Le discours du philosophe **n**'a de raison d'être que s'il s'adresse aux non-philosophes" e em "L'histoire de la philosophie **n**'a pas attendu le marxisme pour nous enseigner que les doctrines des philosophes sont directement en prise sur la réalité et peuvent devenir des forces historiques considérables"?



LEFEBVRE, J. (ed.)

La révolution française vue par les Allemands.
Presses Universitaires de Lyon. 1987. 280 p.
ISBN 2 7297 0298 9

109,00

La Révolution de 1789 a suscité dans l'Allemagne de la fin du 18^e siècle un immense débat entre conservateurs, monarchistes et révolutionnaires. Après 1800, la Révolution reste le point de référence obligé de toute réflexion tant politique que philosophique. Ce recueil met pour la première fois à la disposition du public français une large gamme de textes parmi les plus significatifs, donnant une vue d'ensemble sur la diversité et l'évolution des opinions entre 1789 et 1830.

Santé, médecine et assistance au Moyen Age. 110^e Congrès national des Sociétés savantes, Montpellier 1985. Section Histoire Médiévale et Philologie, tome I.
Editions du Comité des Travaux historiques et Scientifiques. 1987. 430 p.
ISBN 2 7355 0110 8

230,00

Ouvrage qui constitue l'un des plus importants ensembles sur les questions relatives à la médecine médiévale. Sont d'abord abordés des problèmes liés à l'obstétrique et à la médecine des enfants, d'après un traité scolastique, des récits de miracles, des procès-verbaux de visites paroissiales ; la conception antique et médiévale du début de l'âge de la vieillesse ; la démographie différentielle au temps des "mortalités", des régimes alimentaires ; la pharmacopée et certains aspects encore mal connus de l'ophtalmologie. Dans une seconde partie plus développée, sont examinés des cas particuliers de milieux médicaux : médecins catalans et médecins juifs d'Aix-en-Provence ; divers aspects de l'organisation et de l'histoire des hôpitaux, et l'implantation et la gestion des léproseries surtout, dont la densité est si caractéristique du Moyen Age.

VEZIN, L.

Communication des connaissances et activité de l'élève.
Presses Universitaires de Vincennes. 1987. 228 p.
ISBN 2 903981 36 1

100,00

Vaste ensemble de travaux concernant la transmission des connaissances au moyen du langage, plus particulièrement du langage écrit, qui se situe au croisement de la psychologie et des sciences de l'éducation. La synthèse présentée ici montre comment les travaux de psychologie relatifs à la compréhension et à la mémorisation de textes font mieux appréhender les activités d'acquisition. Le rôle des différentes modalités de guidage de cet apprentissage en profondeur est envisagé en fonction du besoin d'information de l'élève et de l'objectif de l'apprentissage. Celui-ci consiste à communiquer non seulement un savoir, mais aussi une méthode permettant à l'élève d'apprendre à apprendre.

30. Os resumos acima foram extraídos do catálogo de um centro de difusão de publicações (CID - Centre Interinstitutionnel pour la Diffusion des publications en sciences humaines).

Qual dos três livros apresentados você escolheria para ler?

Que informações, contidas nos resumos, motivaram a sua escolha?

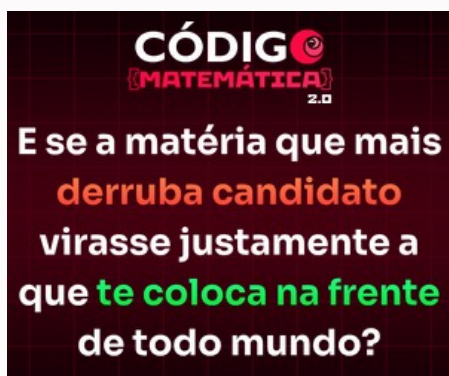
31. De acordo com o resumo apresentado, em quantas partes se divide a obra **Santé, Médecine et Assistance au Moyen Age**? Que expressões são usadas no texto para marcá-las?

32. A palavra **ensemble** aparece nos três resumos. Há alguma diferença de significado nessas ocorrências? Justifique sua resposta.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

